

**Exame de Suficiência Contábil: determinantes do índice final de aprovação****LORENA ZIROLDO***Universidade Estadual de Maringá***KATIA ABBAS***Universidade Estadual de Maringá***Resumo**

A aprovação no Exame de Suficiência Contábil (ESC) é um requisito obrigatório para atuar como contador no Brasil, além, claro, de possuir graduação em Ciências Contábeis. No entanto, ao analisar a média geral de aprovação anual, nota-se um baixo índice de aprovação. Na literatura são encontrados estudos que buscaram investigar a relação entre determinantes e desempenho em processos de avaliação e disciplina, por exemplo, a fim de explicar o resultado obtido pela Instituição de Ensino Superior (IES) ou pelo aluno. Neste contexto, o objetivo deste estudo é investigar o efeito dos determinantes da instituição, do corpo docente e da profissão contábil no resultado final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil do CFC das IES do Paraná. Torna-se pertinente a investigação visto que em apenas duas edições o índice de aprovação foi superior a 50% e ainda, o fato de existir uma desconformidade de índices entre uma IES e outra, tornando-se pertinentes investigar o sucesso delas. A amostra do estudo foi de 83 IES do Paraná, totalizando 399 observações. Foram investigadas seis edições do ESC, compreendendo os anos de 2017, 2018 e 2019. Utilizou-se como método estatístico a regressão com dados em painel (efeitos fixos). Os determinantes investigados foram DISCIPLINA, POS, PESQUISA, CONTEUDO, PRO_ALU, MET_UTI, TICS, LOGSAL, MERCADO e LOGORG_CON. Os resultados revelaram que apenas a quantidade de organização contábeis (LOGORG_CON) se mostrou significativo para explicar o modelo, porém com uma relação negativa. Os achados também evidenciaram que mais de 97% do índice de aprovação da amostra investigada é explicado pelos efeitos fixos das IES. O estudo apresenta contribuições teóricas, no que se refere a literatura sobre o tema; práticas, permitindo as IES analisarem os determinantes; e sociais, visto que uma melhora individual no índice de aprovação das IES, resultam em mais profissional qualificados para a profissão contábil.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico, Exame de Suficiência Contábil, Instituição de Ensino Superior.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

1. INTRODUÇÃO

Existem 1.116 Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem 1.557 cursos de graduação em Ciências Contábeis, sendo 1.381 deles na modalidade presencial (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, 2020a). No intuito de harmonizar os conteúdos tratados nas diferentes IES, quanto a formação de bacharéis em Ciências Contábeis, a nível mundial, em 2003, foi revisado o projeto proposto em 1999, denominado de Currículo Mundial (CM). A nível nacional, a Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE), instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. E ainda, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) elaborou uma proposta nacional de conteúdos para o curso que tem o intuito de reduzir os problemas decorrentes das inúmeras matrizes existentes.

De acordo com o Decreto-Lei Nº 9.295/46 (alteração por meio da Lei 12.249/2010), em seu artigo 12, o profissional contábil, no Brasil, só poderá exercer a profissão após a devida conclusão do curso de bacharel em Ciências Contábeis, sendo este reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). É preciso também aprovação no Exame de Suficiência Contábil (ESC) e ainda, registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) a que estiver sujeito (Decreto-Lei n. 9.295, 1946). Ao realizar uma breve análise histórica dos índices de aprovação no ESC disponibilizados pelo CFC (de 2011 a 2019), nota-se que, dos dezoito exames realizados de maneira obrigatória no país, apenas duas edições apresentaram índice de aprovação superior a 50%, (segunda edição de 2011 e a primeira edição de 2015, sendo na última o maior índice 54,48%) e o menor índice registrado foi na segunda edição de 2015, 14,68% (CFC, 2019).

Estudos sobre o ESC podem ser encontrados na literatura versando sobre diversas perspectivas: o exame como medida de qualidade do curso de Ciências Contábeis; a comparação entre matriz curricular com o conteúdo cobrado no exame; a percepção de alunos e profissionais da área contábil quanto a aplicação do exame; avaliação de habilidades cognitivas no ESC; e dentre outros. Há também, diversos estudos, na literatura nacional e internacional, que buscaram investigar determinantes que podem explicar o desempenho acadêmico, tanto em exames como o ESC, *Certified Public Accounting* (CPA), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) ou ENADE, quanto relacionando com o desempenho em disciplinas, curso de graduação ou justificado por teorias científicas.

Se tratando especificamente de estudos que buscaram identificar determinantes que pudessem ter relação com o índice final de aprovação no ESC, o estudo de Barroso, Freitas e Oliveira (2020) buscou verificar quais características das IES estão relacionadas à aprovação dos seus alunos no ESC, sendo analisados os resultados das duas edições de 2017. Dentre outros resultados, encontraram que as características institucionais que se mostram positivamente correlacionadas com maiores índices de aprovação das IES no exame do CFC são pertencer a uma universidade pública; estar localizado em capitais dos estados brasileiros e possuir programas de pós-graduação em Contabilidade. E mostraram-se negativamente correlacionadas o regime de trabalho dos professores e localização da IES nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

Já o estudo de Sprenger, Kronbauer, Silvestre, Azevedo e Alves (2018) identificou fatores que melhor explicam o índice médio de aprovação no ESC por unidade federativa (UF) no período de 2011 a 2015. Como resultados observou forte correlação entre os fatores educacionais, as diferenças regionais, a composição do quadro docente por mestres e doutores, o IDH e a região geográfica na qual a UF está inserida. Rodrigues, Pinho, Bugarim Craig e Machado (2018) exploram os fatores que afetaram o sucesso dos candidatos no exame



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

do CFC. Concluíram que o sucesso está relacionado positivamente à qualidade das IES nas quais os candidatos se formaram, além de características físicas e a região geográfica em que o aluno realizou o exame, sendo que probabilidade de um candidato da região Sudeste ser aprovado no exame CFC é quase duas vezes maior do que a de um candidato da região Norte.

Encontra-se uma lacuna de pesquisa em aprofundar a investigação de determinantes que têm efeito no desempenho do candidato, sejam eles relacionados a instituição, ao corpo docente e também com a profissão contábil, levando-o a aprovação no ESC em um corte longitudinal de tempo e a nível de IES, sendo conveniente a investigação a fim de identificar a relação entre os elementos. Desde modo, este estudo se origina ao levantar a seguinte questão de pesquisa: **Quais determinantes têm efeito no índice de aprovação no Exame de Suficiência Contábil do CFC?**

Os objetivos de uma pesquisa servem para determinar o que se vai procurar e o que se pretende alcançar Marconi e Lakatos (2003). Portanto, o objetivo geral deste estudo é investigar o efeito dos determinantes da instituição, do corpo docente e da profissão contábil no resultado final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil do CFC das IES do Paraná.

Diante da problemática apresentada, salientam-se alguns pontos relevantes sobre a temática do estudo. Em primeiro lugar, tem-se um índice de aprovação significativamente baixo (no âmbito nacional) num exame onde avalia o conhecimento necessário para o aluno atuar na profissão de contador. Outro ponto é o fato de que, em apenas duas, das dezoito edições do ESC, o índice geral de aprovação foi superior a cinquenta por cento. Cabe ainda ressaltar que há uma discrepância quanto aos índices de aprovação de uma IES para outra, dentro do mesmo estado, fazendo-se necessário a investigação do sucesso de algumas delas.

Além do exposto, justifica-se a importância do estudo, uma vez que, o exame pode ser visto como uma métrica para medir a qualidade dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, pois abrange conteúdos abordados durante a formação do aluno. De acordo com Barroso (2018), a fim de verificar o que leva ao baixo desempenho dos egressos da área contábil em exames, faz-se necessário mensurar a qualidade dos cursos ofertados pelas instituições superiores. E ainda o fato de não haver estudos em corte longitudinal.

Quanto às delimitações deste estudo, evidencia-se, em primeiro lugar, o fato de abranger apenas as IES do Paraná, não englobando, portanto, todas as IES em atividade no Brasil que oferecem o curso de Ciências Contábeis e nem todas que possuem alunos que fizeram o exame no período de análise. Outra delimitação é o fato de que, por estudar apenas um estado de determinada região do Brasil, pode ser que determinantes relacionados a regionalidade sejam significativas, no entanto, ficaram de fora do modelo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Considerando que são muitos os determinantes que podem ter relação com o desempenho acadêmico e conseqüentemente ter efeito no resultado de diversos processos de avaliação, autores categorizaram esses determinantes a fim de melhor compreendê-los. Neste estudo, as categorias utilizadas para classificar os determinantes serão (i) instituição, (ii) corpo docente e (iii) profissão contábil.

2.1 DETERMINANTES DA INSTITUIÇÃO

Existem propostas a nível nacional e internacional com o objetivo de reduzir a incompatibilidade entre os conteúdos trabalhados nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, isto porque apenas algumas matérias são obrigatórias durante a formação no curso, não sendo determinadas todas, ficando a critério da IES a escolha das demais matérias para suprir a carga horária total do curso, que geralmente é de três mil horas. Na literatura, são



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

encontrados estudos que buscaram investigar a aderência da matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis com os conteúdos cobrados no ESC ou em relação ao currículo mundial, como é o caso de Broietti, Evangelista, Mazaron e Wemer (2016), Kouloukoui, Silva, Gabriel e André (2017), Mulatinho (2007), Oliveira (2015), Schmit (2008) e Silva (2019).

Todavia, não foram encontrados estudos que buscaram analisar, de acordo com a percepção dos alunos, se as disciplinas cursadas durante a graduação contribuíram para a formação integral, como cidadão e profissional, sendo um determinante exploratório deste estudo. Espera-se uma relação positiva, ou seja, quanto maior a satisfação discente em relação as disciplinas cursadas, maior também seja o índice de aprovação da IES. Desta forma, apresenta-se a seguinte hipótese de pesquisa: **H1: A percepção dos estudantes com relação às contribuições das disciplinas cursadas durante a formação acadêmica têm efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**

As IES com programa de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade, são geralmente as mais antigas, com constantes avaliações do MEC e com corpo docente mais especializado; essas características acentuam o fato de que os programas de pós-graduação, além de propiciar o desenvolvimento da Contabilidade no Brasil no que se refere a pesquisa, também enriquece a formação do profissional da Contabilidade (Barroso et al., 2020).

No estudo de Barroso et al. (2020), ao explorar se as IES que possuem pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis são aquelas com maiores índices de aprovação no ESC, a variável se mostrou a mais significativa para explicar o resultado do primeiro exame de 2017 e a terceira mais explicativa no segundo exame de 2017. Os autores ainda ressaltaram que apesar do pequeno número de IES que possuem pós-graduação *stricto sensu*, a variável se mostrou significativa e positiva em ambos os resultados de aprovação.

Espera-se da hipótese 2, uma relação positiva, isto é, a IES (a qual o curso está vinculado) que possui pós-graduação *stricto sensu*, é aquela com um maior o índice final de aprovação no ESC. Considerando a necessidade de mais investigações, a hipótese de pesquisa a ser testada é: **H2: A existência de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis na instituição de ensino superior têm efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**

2.2 DETERMINANTES DO CORPO DOCENTE

A literatura aborda diversos saberes necessários para o exercício da docência, sendo os mais comuns os saberes práticos, ou seja, aqueles que surgem da prática; os saberes humanos, que se referem ao relacionamento interpessoal; os saberes técnico-científico, isto é, conhecer o conteúdo específico o qual será ministrado; e os saberes didático pedagógico, onde se referem a organização e condução das aulas, metodologias ativas, relação professor-aluno, processo de ensino e aprendizado, domínio da teoria e prática da tecnologia da educação e dentre outros Nogueira, Leal, Miranda e Casa Nova (2020).

O estudo de Miranda (2011) destacou a importância de 3 qualificações docentes, sendo ela acadêmica (preparo do professor para o desenvolvimento de pesquisa e para a geração de conhecimento), profissional (conhecimento para a prática da profissão) e pedagógica (organização de aulas, planejamento, avaliação, interação com os alunos, etc.). Em virtude da importância da pesquisa, a formação acadêmica torna-se fundamental na tentativa de melhores níveis de desempenho acadêmico (Miranda et al., 2018).

O estudo de Bline, Perreault e Zheng (2016), que investigou a ligação entre as características do corpo docente e o desempenho no *Certified Public Accounting* (CPA), concluiu que a produtividade em pesquisa do corpo docente está positivamente relacionado ao desempenho do exame do candidato. Já Miranda (2011) encontrou correlação positiva



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

significativa entre qualificação acadêmica do corpo docente (levando em consideração as pesquisas e publicações do mesmo) com o melhor desempenho dos alunos no resultado do ENADE e ainda ressalta que é nas IES públicas que as pesquisas realmente ocorrem.

Na literatura nacional são escassos os estudos que se propusessem investigar a relação entre participação dos docentes em pesquisas e desempenho acadêmico, sendo que em relação ao desempenho no ESC, não foi encontrada nenhuma pesquisa. Espera-se da hipótese 3, uma relação positiva com o índice de aprovação no ESC. A fim de preencher esta lacuna, a hipótese de pesquisa a ser testada é: **H3: A quantidade de docentes que atuam em pesquisa na instituição de ensino superior tem efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**

Dentre as diversas habilidades exigidas do docente para que ele tenha destaque na carreira tem-se o domínio do conteúdo. O estudo de Catapan, Colauto e Sillas (2012) buscou analisar as principais práticas e atributos dos professores de Contabilidade que possuem êxito em sala de aula, do ponto de vista dos discentes em universidades públicas e privadas. Como achados, apontam o domínio de conteúdo como um dos atributos mais importantes do bom desempenho do docente. Semelhante a esse, Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2012) concluíram que os três saberes docentes que subsidiaram as escolhas do professores-referência pelos alunos de um curso de Graduação em Ciências Contábeis de uma universidade pública brasileira foi conhecimento didático, domínio do conteúdo e saberes experienciais, respectivamente.

Na literatura nacional foi encontrado o estudo de Cavalcante e Santos Junior (2013) que identificou os fatores que influenciam o desempenho dos alunos do curso Técnico em Contabilidade e chegou ao resultado de que o professor é o principal fator de desempenho satisfatório, quando é conhecedor do assunto e explica o conteúdo apropriadamente. Também o estudo de Santos (2012) obteve uma associação significativa positiva entre o desempenho acadêmico dos alunos no ENADE de 2006 e o domínio de conteúdo do professor.

Na literatura internacional, Keller, Neumann e Fischer (2017) examinaram o desempenho e o interesse dos alunos e até que ponto eles são previstos pelo conhecimento e motivação do professor. Os resultados confirmam que o conhecimento de conteúdo pedagógico dos professores prevê o desempenho do aluno por meio da ativação cognitiva. Considerando uma relação entre o domínio do conteúdo do docente com o desempenho acadêmico e que o determinante ainda é pouco explorado pela literatura, principalmente a sua influência na aprovação em exames, a hipótese de pesquisa a ser testada é: **H4: A percepção do discente em relação ao domínio de conteúdo do docente tem efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**

Lowman (2004) identificou termos que descrevem os professores exemplares, sendo esses termos divididos em estímulo intelectual (entusiástico, culto, claro, organizado, preparado etc.) e relacionamento interpessoal (interessado, atencioso, disponível, amigável, acessível etc.). A relação professor-aluno exerce um papel importante no desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos, influenciando não apenas o funcionamento socioemocional, mas também o desempenho escolar (Petrucci, Borsa, Barbosa & Koller, 2014) e, de acordo com os discentes, ao definirem um bom professor, esse relacionamento tem um maior peso (Nogueira, Casa Nova & Carvalho, 2012).

O estudo de Hamre e Pianta (2001) examinou em que medida as relações dos professores de jardim de infância com seus alunos, conforme percepções do professor, estão associadas aos resultados acadêmicos e comportamentais das crianças até a oitava série e concluíram, entre outros resultados, que os estilos relacionais negativos, marcados por alto conflito e dependência, parecem ser especialmente importantes na previsão de resultados



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

escolares posteriores e que meninos e meninas podem se beneficiar de maneira diferente de aspectos específicos das relações professor-criança; além disto deixam claro que os processos relacionados ao desenvolvimento e às influências das relações professor-criança são componentes importantes do sucesso das crianças na escola.

Já o estudo de Roorda, Jak, Zee, Oort e Koomen (2017) investigou se o envolvimento dos alunos atua como um mediador na associação entre as relações afetivas professor-aluno e o desempenho dos alunos. O resultado revelou que, em geral, as associações entre relacionamentos positivos e desempenho, e relacionamentos negativos e desempenho foram parcialmente mediados pelo envolvimento do aluno, sendo que a mediação é aplicável tanto da pré-escola quanto do ensino médio. Andrade, Fernandes e Ferreira (2017) realizaram um estudo que objetivou verificar e analisar o que foi publicado no intervalo de 2004 até 2014, sobre a relação professor-aluno e concluíram que há a obrigatoriedade de novos estudos que aprofundem o tema abordado considerando outros contextos.

A fim de explorar se a relação entre professor-aluno estimula os discentes a estudar e apreender mais e conseqüentemente, a obter um maior índice de aprovação no ESC, a hipótese de pesquisa a ser testada é: **H5: A relação professor-aluno tem efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**

O alvo fundamental do processo de ensino-aprendizado é atingir os objetivos educacionais, sendo eles o conhecimento em várias áreas do saber; as habilidades básicas para o desempenho, como por exemplo, liderança, trabalho em equipe e desenvolvimento de pesquisa; e ainda, aprimoramento de atitudes de respeito, resiliência e ética. Para que esses objetivos sejam alcançados, pode-se dizer que as metodologias são os meios e, quanto mais ativas elas forem, maior será o comprometimento dos discentes e conseqüentemente as possibilidades de chegar ao objetivo intencionado (Nogueira et al., 2020).

Dentre as diversas metodologias de ensino, o estudo de Guerra e Teixeira (2016) verificou se a adoção de sete metodologias ativas de ensino no curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior privada, contribuiu para o desempenho dos seus discentes. Os resultados revelam evidências de que metodologias ativas contribuíram para o desempenho dos estudantes no período estudado.

Outro exemplo de metodologia ativa é a sala de aula invertida, Essa metodologia foi alvo do estudo de Oliveira Neto, Gomes e Titton (2017) que concluiu que, em todas as aulas invertidas, houve uma ampla melhoria depois da atividade colaborativa como parte do processo de construção do conhecimento e ainda, houve aprovação dos alunos quanto ao uso da metodologia como estratégia de ensino.

Já o estudo de Hosal-Akman e Simga-Mugan (2010) explorou o efeito do método tradicional de ensino e o método da aprendizagem cooperativa no desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de contabilidade, durante dois semestres. Diferente do que eles esperam, o resultado do estudo revelou que os métodos de ensino não tiveram efeito significativo no desempenho acadêmico, porém, embora estatisticamente não significativo, as notas médias dos exames dos alunos que foram expostos à aprendizagem cooperativa foram mais altas do que os alunos que foram ensinados por métodos de ensino tradicionais.

Sendo assim, a fim de verificar se o uso de metodologias que desafiam o discente a aprofundar o conhecimento e desenvolver competências reflexivas e críticas, na percepção dos alunos, tem efeito positivo no ESC, a hipótese de pesquisa a ser testada é: **H6: A utilização de metodologias que desafiam o discente a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas tem efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

A tecnologia está se tornando cada vez mais incorporada no processo de ensino e aprendizado com o propósito de aumentar a participação e a motivação dos alunos e, ainda, conta com a vantagem de melhorar as habilidades e desempenho geral dos discentes Licorish, George, Owen e Daniel (2017) e Mingo-López; Vidal-Meliá (2019). As tecnologias da informação e da comunicação (TIC) alteram, de maneira grandiosa, não apenas a forma de se comunicar, mas também de trabalhar, pensar e decidir (Perrenoud, 2000).

O estudo de Medeiros, Antonelli e Portulhak (2019) concluiu que um maior uso das TIC durante o dia para finalidades acadêmicas e o menor uso para lazer foi capaz de explicar 9,7% do desempenho acadêmico dos alunos do curso de Administração e Ciências Contábeis de uma IES pública da região Sul do Brasil. Han e Yi (2018) buscaram investigar os efeitos do uso de *smartphone* por estudantes universitários na percepção do desempenho acadêmico e chegaram ao resultado de que o desempenho acadêmico de alunos com menos oportunidades de acesso ao aparelho pode ser afetado negativamente pelo seu uso na aprendizagem, ressaltando a importância de um ambiente tecnológico adequado para que os *smartphones* tenham um impacto positivo no desempenho acadêmico de todos os estudantes universitários.

O estudo de Tsutsumi, Goulart, Silva Júnior, Haydu e Jimenez (2020) realizou uma revisão sistemática da literatura de estudos empíricos que avaliaram o efeito de jogos educativos na aprendizagem de assuntos acadêmicos comparando os efeitos de estudos com diferentes delineamentos de pesquisa. Dentre os resultados, encontraram que os jogos eletrônicos foram os mais utilizados e que, em todos os estudos que utilizaram um delineamento de caso único, o desempenho pós-teste foi maior que o do pré-teste, evidenciando que os jogos tiveram o efeito de aumentar o desempenho acadêmico dos alunos.

A fim de verificar se a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino pelos docentes (por exemplo, projetor multimídia, laboratório de informática e ambiente virtual de aprendizagem) impacta positivamente no índice de aprovação no ESC, ou seja, se quanto maior a utilização, maior o índice, a hipótese de pesquisa a ser testada é: **H7: A utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC), como estratégia de ensino, tem efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**

2.3 DETERMINANTES DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Além dos determinantes relacionados a instituição e ao corpo docentes, a grande parte dos estudos utilizaram-se, também, os relacionados ao corpo discente (Barros, Mendonca, Santos & Quintaes, 2001; Brandt, Tejedo-Romero & Araujo, 2020; Lemos & Miranda, 2015; Santos, Vihena, Antonelli & Meurer, 2020; Santos, 2012; Schlechter & Milevsky, 2010; e Souza, 2008). Neste estudo, optou-se por investigar o efeito de determinantes relacionados a profissão contábil, a fim de contribuir com novos achados à literatura, principalmente no que diz respeito ao efeito no desempenho dos candidatos no índice de aprovação no ESC.

A relação entre desempenho acadêmico e salários recibos depois da graduação é uma das mais significativas para compreender a associação entre o sistema educacional e mercado de trabalho. Estudar a ligação entre a educação e o mercado de trabalho pode apontar como os sistemas de notas nas universidades e no mercado de trabalho se relacionam, e se diferentes habilidades e competências nos dois âmbitos são da mesma forma valorizadas (Rudakov & Roshchin, 2019).

O estudo de Bartalotti e Menezes Filho (2007) examinou como o desempenho relativo no mercado de trabalho de cada profissão afeta a escolha profissional dos futuros universitários. Para medir o desempenho de mercado, foi utilizada a média salarial da profissão. Os resultados apontam para um efeito positivo e robusto do salário médio da



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

profissão sobre a escolha profissional. No estudo de Curi e Menezes Filho (2014) foi investigado se a qualidade da aprendizagem ao final do ensino médio, afeta os salários recebidos cinco anos depois. O resultado mostrou que existe relação entre os termos.

Já Rudakov e Roshchin (2019) analisaram o impacto do desempenho acadêmico sobre os salários futuros e descobriram que há um impacto positivo significativo da relação média de notas sobre os salários dos graduados no bacharel (entre os principais fatores que afetam positivamente os rendimentos dos graduados está a experiência de trabalho) e um impacto insignificante ou negativo para os graduados dos programas de mestrado (o efeito negativo pode ser parcialmente explicado por variáveis específicas do setor de emprego).

Não foram encontrados estudos que fizeram uso do mesmo determinante proposto neste estudo, contudo, os estudos citados fornecem indícios de que o salário médio recebido pelo contador pode ter efeito no desempenho. O presente estudo parte do pressuposto de que quanto maior a média salarial do contador na cidade e/ou região da IES, maior também seria o interesse do candidato em ser aprovado no ESC, caracterizando uma relação positiva. Visto que a literatura não apresenta estudos que buscaram investigar o efeito do determinante no desempenho acadêmico, de maneira mais restrita, no desempenho do candidato no ESC, a hipótese de pesquisa a ser testada é: **H8: A média salarial do contador tem efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**

Um desempenho acadêmico favorável serve de impulso para os alunos de contabilidade na busca por uma carreira na área contábil, o que ajuda a atender a demanda do mercado por contadores, em particular nas economias em desenvolvimento, onde o crescimento econômico resultou em aumento da demanda por profissionais da área Ahinful, Tauringana, Bansah e Essuman (2019). No entanto, os resultados empíricos do estudo de Soon, Lee, Lim, Idris e Eng (2020) não mostraram nenhuma evidência forte de que o desempenho acadêmico seja um fator determinante para que um graduado garanta um emprego após a formatura, porém, a probabilidade do graduado ser empregado é maior do que aqueles que não são graduados.

O estudo de Barroso et al. (2020) utilizou a variável abertura de mercado, retirado do ranking Ranking Universitário da Folha (RUF), sendo a variável exploratória e no formato *dummy*, ou seja, as IES listadas no ranking como tendo boa recuperação em formar aluno receberam valor 1 e as que não foram listadas, receberam nota 0. A variável por sua vez, teve um resultado significativo e positivo nas duas edições de 2017. Mesmo escassos os estudos que fizeram uso do mesmo determinante proposto neste estudo, o estudo citado fornece indícios de que abertura de mercado, fornecida pelo ranking RUF, pode ter efeito no desempenho do candidato no ESC.

Partindo da suposição de que, quanto maior for a reputação da IES em formar bons profissionais, de acordo com o Ranking Universitário da Folha, maior também será o índice de aprovação no ESC e, a fim de contribuir com novos achados à literatura, no que diz respeito a determinantes que tem efeito no índice de aprovação no ESC, busca-se investigar se o valor atribuído para a abertura do mercado tem efeito positivo no ESC e a hipótese de pesquisa a ser testada é: **H9: A reputação da IES tem efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**

Enfatiza-se a necessidade de maior discussão na universidade sobre as relações entre desempenho acadêmico e profissional e sobre as condições do mercado de trabalho, aspectos importantes para a satisfação e permanência do aluno (Bardagi & Hutz, 2012). Paul e Ruhland (2013) realizaram um estudo com um modelo comparando o esforço do aluno e o desempenho em disciplina com condições do mercado de trabalho e concluíram que as reduções das oportunidades de emprego resultam em maior notas nas disciplinas, isto é, de



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

acordo com o resultado encontrado, quando maior a concorrência, maior o desempenho do aluno. O resultado do estudo de Guio, Choi e Escardíbul (2018) destaca a sensibilidade das decisões educacionais e do desempenho acadêmico dos alunos frente às mudanças no mercado de trabalho e de maneira inesperada, os resultados revelaram que o nível de desemprego da comunidade escolar tem um efeito negativo no desempenho.

Não sido identificado estudos com o mesmo determinante proposto por este, os estudos citados fornecem indícios de que a oferta de emprego pode ter efeito no desempenho. Tendo como premissa o fato que de quanto maior a oferta de emprego na área (ou seja, a quantidade de empresas na área contábil), maior o interesse pela profissão, este estudo, a fim de explorar novos determinantes à literatura, irá investigar se quanto maior o número de organizações contábeis da cidade/região da IES, maior também é o índice de aprovação dela. Sendo assim, a hipótese de pesquisa a ser testada é: **H10: A quantidade de organizações contábeis tem efeito positivo no índice final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.**

De acordo com a literatura abordada determinantes podem ajudar a explicar o desempenho acadêmico em diversas formas de avaliação, sendo assim, torna-se oportuno conhecer o efeito desses determinantes no índice final de aprovação do ESC. Vale ressaltar que além dos determinantes apresentados neste tópico, a literatura aborda outros que também podem ter efeito no desempenho acadêmico, porém que não foram alvo neste estudo. A coleta dos dados referentes aos determinantes selecionados neste estudo bem como os procedimentos metodológicos adotados na análise dos mesmos, a fim de para responder ao problema de pesquisa, serão apresentados no tópico a seguir.

3 DESING METODOLÓGICO

Conforme divulgado pelo INEP (2020a), no Brasil, existem 1.116 instituições que ofertam 1.557 cursos de graduação em Ciências Contábeis, sendo desse total de cursos, 165 ofertados pela rede pública e 1.392 na rede privada. No Paraná, existem 13 IES públicas que oferecem 21 cursos de graduação em Ciências Contábeis e 127 IES privadas que oferecem 95 cursos, totalizando 140 IES e 116 cursos de graduação (INEP, 2020b). A amostra final desse estudo foi de 83 cursos e 68 IES. Foram analisadas no total 399 observações sendo 69 na 1^a edição de 2017, 66 na 2^a edição de 2017, 69 na 1^a edição de 2018, 65 na 2^a edição de 2018, 70 na 1^a edição de 2019 e 60 na 2^a edição de 2019.

Em conformidade com o objetivo do estudo e diante das evidências das pesquisas abordadas na literatura, foram estabelecidas algumas variáveis de pesquisa. Como variável dependente tem-se o percentual de aprovação de cada IES do Paraná (ind_aprov) e como variáveis independentes tem-se: contribuição das disciplinas cursadas (DISCIPLINA), pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis (POS), atuação em pesquisa (PESQUISA), domínio do conteúdo (CONTEUDO), relação professor-aluno (PRO_ALU), metodologias utilizadas (MET_UTI), utilização de TICs (TIC), média salarial (LOGSAL), abertura de mercado (MERCADO) e número de organizações contábeis (LOGORG_CON).

O determinante POS é de caráter qualitativo e, desta forma, precisou ser transformado em variáveis *dummy*, ou seja, quantitativas, sendo atribuído valor “0” para aquelas que não possuem e “1” para aquelas que possuem.

3.1 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A coleta de dados foi realizada em diversos bancos eletrônicos. O primeiro deles é o *site* do CFC, onde na aba “estatística”, foram coletados os dados de aprovação no ESC de cada IES do Paraná, na primeira e segunda edição, dos anos de 2017, 2018 e 2019. O segundo



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

site é o do INEP, onde foram consultados os relatórios de curso do ENADE dos anos de 2015 e 2018 (anos em quem foram aplicados o exame para os alunos dos cursos de Ciências Contábeis) sendo esses relatórios divulgados de maneira individual para cada curso que teve aluno realizando o exame. Nesses relatórios, foram coletadas as informações para os determinantes: DISCIPLINA, CONTEUDO, PRO_ALU, MET_UTI e TIC.

O valor referente a contribuição das disciplinas cursadas, foi retirada do relatório ENADE, sendo realizada uma soma (de cada curso) da porcentagem dos alunos que disseram que “concordam” ou “concordam totalmente” para a questão 27, que as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional. No que se refere ao domínio do conteúdo, os dados foram retirados do relatório do ENADE, mais precisamente da questão 57 e é representado pela soma da porcentagem dos alunos que “concordam” ou “concordam totalmente” com a afirmação de que os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

Assim como os anteriores, o determinante relação professor-aluno, metodologias utilizadas e utilização de TICs foram extraídos do relatório ENADE de cada curso, sendo, realizada a soma da porcentagem dos alunos que disseram que “concordam” e “concordam totalmente” para as afirmações. Os determinantes mencionados se referem, respectivamente, as questões 37, 29 e 58 do questionário aplicado aos alunos participantes do exame.

Por meio de uma manifestação aberta no *site* Fala.BR, do Governo Federal, foi solicitado ao INEP uma planilha com informações da quantidade de docentes por curso. Essa planilha foi utilizada para a determinante PESQUISA, onde por meio de regra de três, calculou-se a porcentagem de docentes que atuavam em pesquisa, em relação ao total de docentes, sendo esse cálculo realizado para cada IES. Por meio de solicitação feita via *e-mail* ao setor de informática do CRC do Paraná, foi possível ter acesso a planilhas com informação da quantidade de organizações contábeis por cidade do Paraná, nos anos de 2017, 2018 e 2019. Essa informação foi utilizada para a determinante LOGORG_CON.

Assim como no estudo de Barroso et al. (2020), foi coletado do RUF, a informação referente a avaliação de mercado (dos anos de 2017, 2018 e 2019), no entendo, neste estudo, para as IES listadas foi utilizado o valor absoluto informado e, para as que não continham o nome na relação, foi informado valor 0. Foi utilizada a plataforma Sucupira, de onde foi extraída a informação dos cursos que possuem programa de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no estado do PR, sendo esta, uma variável *dummy*, ou seja, foi atribuído valor 1 para as que possuíam e 0 para o contrário.

Por fim, para o determinante LOGSAL, foram consultadas as convenções coletivas de trabalho dos sindicatos de contabilistas listados no *site* do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná (SESCAP-PR) e no *site* da Federação dos Contabilistas do Estado do Paraná (FECOPAR). Cada sindicato possui uma base territorial, ou seja, cidades que são englobadas por aquele sindicato, e isso foi levado em consideração no momento de atribuir valor as IES. Quanto ao valor atribuído, foi realizado uma média dos salários do contabilista gerente geral, contabilista master, contabilista sênior, contabilista júnior e contabilista *treinee* referente à última convenção coletiva disponibilizada pelo sindicato, que na grande maioria foi a convenção 2019-2020.

No que se refere aos procedimentos de análise dos dados, foram utilizadas a estatística descritiva e a regressão com dados em painel. Tendo rodado o modelo, foi realizada a análise do valor da Probabilidade F ($\text{Prob} > F$); a Probabilidade z ($\text{Prob} > |z|$); o valor do R-Quadrado; análise do coeficiente de cada variável independente; bem como, foi realizado os testes de F



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

de Chow, LM de Breusch-Pagan e Hausman a fim de identificar qual o melhor efeito para o modelo, sendo ele fixo ou aleatório; e os teste de heterocedasticidade e autocorrelação.

Vale ressaltar que este estudo está considerando a mesma opinião dos alunos que responderam o questionário do ENADE e os que fizeram o ESC. Destaca-se ainda que os valores atribuídos as respostas dos alunos no ENADE de 2015 será utilizado para o ano de 2017 e o ENADE de 2018 para os anos de 2018 e 2019, isto porque, o exame tem validade por três anos, englobando, portanto, os anos citados. Visto a maneira como os dados do estudo foram coletados e tratados, bem como os procedimentos metodológicos adotados, no tópico a seguir será apresentado os resultados encontrados neste estudo, bem como a análise deles em confronto com a literatura.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta a estatística descritiva das variáveis independentes, sendo possível observar informações como valor mínimo, máximo, média, mediana, desvio padrão, variância e assimetria. Em relação aos valores máximos e mínimos, percebe-se diferença alta, no entanto, deixa claro que os valores estão mais próximos do valor máximos, visto que a média e a mediana, em sua grande maioria, apresentam valores altos. Ao comparara os valores de média e mediana, pouca diferença é encontrada, o que fornece indícios de que a amostra não apresenta *outliers* significativos ou que precisem de remoção.

Tabela 1 - Estatística descritiva

Variáveis	Mínimo	Máximo	Média	Mediana	Desvio Padrão	Variância	Assimetria
IND_APROV	0	92	39.67	36.23	19.46	378.80	0.67
DISCIPLINA	13.1	100	75.72	79.70	19.02	361.67	-1.00
POS	0	1	.04	0	0.20	0.04	4.69
PESQUISA	0	100	23.46	11.76	27.83	774.68	1.10
CONTEUDO	14.9	100	73.39	75.70	18.39	338.28	-0.78
PRO_ALU	11.975	100	67.16	68.00	21.04	442.52	-0.39
MET_UTI	9.375	100	65.01	64.10	20.24	409.63	-0.18
TICS	14.15	100	75.33	80.40	20.98	440.31	-0.84
LOGSAL	7.754606	8.301296	8.02705	7.894146	0.20	0.39	0.50
MERCADO	1	16	3.67	1	4.13	17.03	1.53
LOGORG_CON	1.098612	7.532088	5.06	4.73	1.72	2.95	0.07

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda é possível verificar que alguns determinantes apresentam problemas quanto a dispersão da distribuição dos valores, sendo PESQUISA a mais afetada. Isso fica nítido quando são analisados os altos valores do desvio padrão e da variância (a qual nada mais é do que o desvio padrão ao quadrado). Além disto, a Tabela 1 apresenta valores de assimetria, ou seja, quando a dispersão dos dados está mais para a esquerda (negativo, com média menor que a mediana) ou para a direita (positiva, com média maior que a mediana). O determinante com maior dispersão neste quesito é a POS, apresentando uma assimetria positiva.

4.1 ANÁLISE DA REGRESSÃO COM DADOS EM PAINEL

O modelo de regressão com dados em painel apresenta um painel desbalanceado, uma vez que não há uma quantidade igual de edições do ESC para cada uma das IES estudadas. Além disto, é um painel curto, ou seja, a quantidade de edições do ESC analisada é menor que número de observações de IES (amostra).

Foi preciso identificar qual o melhor efeito para o modelo, ou seja, se fixo ou aleatório. O primeiro teste foi de Chow, o qual a 5% de significância ($\text{Prob} > F = 0.0000$), descartou a hipótese nula de modelo *pooled* e assumiu a premissa de que o modelo é de efeito fixo. Na sequência, o teste de LM de Breusch-Pagan apresentou $\text{Prob} > \text{chibar}2 = 0.0000$, evidenciando que, entre o modelo *pooled* e de efeito aleatório, prevaleceu o de efeito aleatório. Por fim o teste de Hausman apontou $\text{Prob} > \text{chi}2 = 0.0000$, rejeitando-se a hipótese nula e ressaltando que o modelo de efeito fixo é o mais adequado. Neste estudo, prevaleceu, portanto, o modelo de efeito fixo.

Por efeito fixo entende-se como sendo aqueles determinantes que se mantem inalteráveis ou com pouca variação ao longo da vida da IES. Ao observar o valor do “rho”, nota-se um valor de 0.97967968, ou seja, mais de 97% do índice de aprovação no ESC é explicado pelos efeitos fixos das IES, por exemplo, a categoria administrativa (pública ou privada), a organização acadêmica (universidade, faculdade, centro universitário, etc), o tipo de gestão da IES, número de vagas ofertadas, a região geográfica onde a IES está instalada, etc. O modelo de regressão considerou os determinantes POS e LOGSAL um efeito fixo.

Tabela 2 - Regressão com dados em painel – efeitos fixos

IND_APROV	Coef.	P> z
DISCIPLINA	0.0469583	0.746
POS	0 (omitted)	
PESQUISA	0.0067183	0.874
CONTEUDO	0.0628089	0.505
PRO_ALU	-0.1193533	0.525
MET_UTI	0.0693572	0.618
TICS	-0.0504669	0.657
LOGSAL	0 (omitted)	
MERCADO	-0.2269377	0.538
LOGORG_CON	-43.33552	0.000***
_cons	258.5562	0.000
rho	0.97967968	
Nº observações	399	
Nº de grupos	83	
Prob > chi2	0.0001***	
R-sq: Within	0.0958	
Between	0.0441	
Overall	0.0239	

Nota: **** significativo a 1%

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a Tabela 2, tem-se que o modelo como um todo é estatisticamente significativo a 1%, visto que $\text{Prob} > \text{chi}2$ é 0.0001. O R-quadrado apresenta o quanto (em porcentagem) que o modelo explica dentro de cada painel (*within*), entre os painéis (*between*) e no geral (*overall*). Sendo assim, tem-se que o modelo explica 9,58% do índice de aprovação dentro de cada painel; 4,41 % entre os painéis; e 2,39% no geral. O modelo teve 399 observações e 83 IES fizeram parte dele.

Ao analisar a probabilidade de cada determinante ($P > |z|$), nota-se que apenas o LOGORG_CON apresentou resultado estatisticamente significativo para explicar o índice de aprovação das IES nos ESC, porém com o sinal negativo, diferente do esperado. Por meio da



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

análise do coeficiente, tem-se que a cada 1% de aumento na quantidade de organizações contábeis, mantendo constantes as demais variáveis, há uma diminuição de 43.33552 no índice de aprovação no ESC. As demais variáveis apresentaram $P > |z|$ maior que 5% e desta forma, não são significativas para explicar o modelo.

Foi realizado o teste de heterocedasticidade (Wald) a fim de verificar se a variância do erro é constante ou não, e ainda, o teste de autocorrelação (Wooldridge) com intenção de apurar se o termo de erro de uma variável é influenciado pelo termo de erro de outra variável. O primeiro teste apresentou $\text{Prob} > \chi^2 = 0.0000$, ou seja, a 5% de significância, rejeitou-se a hipótese nula de ausência de heterocedasticidade. Já o segundo, teve como resultado $\text{Prob} > F = 0.7450$, como a significância foi superior a 5%, admiti-se ausência de autocorrelação.

4.2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

O determinante DISCIPLINA não apresentou relação significativa com a variável de estudo, ou seja, quanto maior (ou menor) a porcentagem atribuída à percepção dos alunos em relação às contribuições das disciplinas cursadas durante a formação acadêmica, não houve aumento (ou diminuição) no índice de aprovação no ESC. Uma provável explicação para o resultado é que a percepção dos alunos que responderam ao questionário do ENADE não apresentaram grandes variações entre o ENADE de 2015 e 2018, o que pode sugerir que as IES não fizeram alteração significativa no programa das disciplinas nesses períodos, de maneira que impactasse significativamente na percepção dos alunos. Frente ao resultado apresentado na Tabela 2, visto que $\text{prob} > |z| = 0,746$, rejeita-se a hipótese de pesquisa H1.

Ademais, o resultado deste determinante vai contra as conclusões da literatura prévia não confirmando os achados de Broietti et al. (2016), que identificou uma relação significativa e positiva entre a matriz curricular de uma IES do norte do PR com as questões cobradas no ESC; Kouloukoui et al. (2017), que revelou correlação entre as matrizes curriculares de IES do Brasil e da França com o proposto pelo currículo mundial; Mulatinho (2007), que conclui que as instituições federais de ensino superior estudadas contemplam as disciplinas do Programa Mundial de Estudos em Contabilidade; Oliveira (2015), que demonstrou que a matriz proposta pelo CFC atende aos conteúdos explícitos na Resolução CNE/CES 10/2004, e que as IES do Ceará apresentam uma aderência média de 67,2% a matriz; Schmit (2008), que concluiu que o currículo do curso de Ciências Contábeis investigado cumpre todos os quesitos da prova do ENADE e do ESC e também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 10/04 – CNE/CES; e Silva (2019), que encontrou que quatro, das cinco IES privadas do estado de São Paulo que mais aprovaram no exame de suficiência no ano de 2017, apresentam matriz curricular ajustada ao CFC.

Já o determinante POS foi omitido (Tabela 2), o que quer dizer que ele foi considerado pelo próprio modelo como um efeito fixo da IES, não sendo, portanto, possível conhecer o real efeito no índice final de aprovação no ESC, se significativo não, se positivo ou negativo, sendo assim, diante do resultado apresentado, rejeita-se a hipótese de pesquisa H2. Uma possível explicação para tal, é o fato de que durante as edições analisadas, não houve variação na IES, isto é, as IES que possuíam Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no ano de 2017, continuaram a ofertar o programa até 2019, recebendo valor 1 para todas as 6 edições, confirmando, desta forma, a característica de efeito fixo.

Outra provável explicação seja o fato do determinante ser uma variáveis *dummy* e o modelo de regressão com dados em painel ser sensível a esse tipo de variável. O resultado aqui encontrado diverge do achado no estudo de Barroso et al. (2020) que encontrou que as IES que possuem programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade, em média, são aquelas que apresentam cursos com os mais altos índices de aprovação no exame do CFC,



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

sendo a variável com o maior coeficiente estimado o alto nível de significância estatística para explicar o índice de aprovação a primeira edição de 2017 e a terceira mais significativa na segunda edição de 2017. Destaca-se que no estudo apresentado foi feito uso de regressão linear múltipla e um corte transversal de tempo.

Quanto ao determinante PESQUISA, esse também não se mostrou significativo para explicar o índice de aprovação das IES no ESC, ou seja, caso haja um aumento ou diminuição na quantidade de docentes que atuam em pesquisa na IES, não haverá nenhum efeito no índice de aprovação no ESC da instituição, e dado que $\text{prob}>|z| = 0,874$ rejeita-se, portanto, a hipótese de pesquisa 3 (H3). A principal explicação para esse fato é que 74,19% (296) das observações do estudo são compostas com IES privadas e quase a metade delas (46,62%) receberam valor 0 para o determinante, indicando que nenhum docente da IES atuava em pesquisa, contra 16,50% nas IES públicas. Esses dados reforçam o que é posto no estudo de Miranda (2011) onde as pesquisas ocorrem, em sua maioria, nas IES públicas. Sendo assim, a grande quantidade de IES privadas que não possuem nenhum docente atuando em pesquisa, pode ser o motivo da não significância do determinante nesse estudo.

O descoberto contraria o resultado dos estudos de Miranda (2011) e Bline et al. (2016), onde o primeiro concluiu que a qualificação acadêmica do docente (que inclui a atuação em pesquisa) foi significativa para explicar o desempenho acadêmico no ENADE; e no segundo estudo, onde a produtividade em pesquisa do corpo docente foi positiva e estatisticamente significativa para explicar o índice de aprovação no *Certified Public Accountant* (CPA).

O domínio do conteúdo do docente (CONTEUDO), na percepção dos alunos que responderam o questionário do ENADE foi outro determinante investigado e que, de acordo com o resultado apresentado pela Tabela 2, não se mostrou significativo para explicar o modelo, isto é, o índice de aprovação no ESC não sofrerá nem efeito positivo e nem negativo caso a porcentagem referente a percepção do aluno aumente ou diminua em relação ao domínio do conteúdo do professor. Posto que $\text{prob}>|z| = 0,505$ rejeita-se a hipótese de pesquisa 4 (H4). Uma possível justificativa para o resultado seja o fato de que os dados foram coletados de acordo com a percepção dos alunos que responderam o questionário do ENADE, e tendo em vista que o ENADE não ocorre todos os anos, os dados da edição de 2018 foram utilizados para quatro edições do ESC. Uma vez que o método de dados em painel lava em consideração às oscilações, não as havendo, pode justificar o resultado encontrado.

O resultado para o determinante CONTEUDO diverge da literatura, visto que os achados de Catapan et al. (2012) apontam o domínio de conteúdo como uma das razões de êxito do docente em sala de aula; Miranda et al. (2012) verificaram que dentre os três saberes predominantes nos docentes percebidos como professores-referência está o domínio do conteúdo. Também não confirma o resultado dos estudos de Cavalcante e Santos Junior (2013) que concluiu que, na percepção dos estudantes, o professor que conhece e consegue passar o conhecimento ao aluno influencia positivamente o desempenho dos alunos no curso Técnico em Contabilidade; Keller et al. (2017) que concluiu que o conhecimento do conteúdo pedagógico do professor foi identificado como um importante indicador do desempenho do aluno; e Santos (2012) que concluiu que há associação significativa entre o desempenho acadêmico dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis no Provão de 2002 e 2003 e no ENADE de 2006 com o fato de ter tido professores com domínio de conteúdo.

O quinto determinante testado foi PRO_ALU, que assim como os anteriores também não apresentou significância estatística para explicar o índice de aprovação no ESC, isto significa que um aumento ou diminuição na porcentagem referente à percepção dos alunos quanto à relação professor-aluno os estimular a estudar e aprender mais, não ajuda a explicar



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

o índice de aprovação no ESC. Dado que $\text{prob}>|z| = 0,525$, rejeita-se a hipótese de pesquisa 5 (H5). Tanto o estudo de Hamre e Pianta (2001) quanto de Roorda et al. (2017) encontraram associação positiva e significativa para a relação professor-aluno e o desempenho escolar, sendo contraditórios aos achados deste estudo.

Uma possível explicação para a não significância e divergência com os resultados literatura, está atrelada a um dos achados do estudo de Hamre e Pinta (2001), onde meninos com baixos níveis de conflito e dependência com professores de jardim de infância tiveram melhores resultados em longo prazo, enquanto meninas com relacionamentos próximos no jardim de infância tiveram menos dificuldades comportamentais nos anos posteriores, o que leva a concluir que a relação mais significativa quanto ao desempenho acadêmico é na pré-escola e não quando já estão na fase adulta (ensino superior).

O determinante MET_UTI, no modelo de regressão com dados em painel, efeito fixo, não se mostrou significativo para explicar o índice de aprovação no ESC das IES do PR, ou seja, a utilização de metodologias que desafiam o discente a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas não tem efeito nem positivo e nem negativo no índice de aprovação no ESC. Visto que $\text{prob}>|z| = 0,618$, rejeita-se a hipótese de pesquisa 6 (H6). Evidencia-se que o presente estudo buscou investigar a utilização de metodologias de acordo com as respostas dos alunos do ENADE e não a aplicação de uma metodologia específica, como a literatura, o que pode ser uma provável explicação para a não significância do determinante. Outra razão pode ser o próprio tipo de aprendizagem do aluno, a qual seria necessária uma investigação mais a fundo para fazer a identificação.

No entanto, o resultado é condizente com o estudo de Hosal-Akman e Simga-Mugan (2010), que concluiu que os métodos tradicionais e os métodos de aprendizagem cooperativa não diferiram significativamente em seus efeitos sobre o desempenho acadêmico dos alunos do curso de contabilidade. Já em relação ao resultado do estudo de Oliveira Neto et al. (2017), o resultado é contrário, visto que ao fazer uso da metodologia sala de aula invertida, houve uma grande melhora no desempenho dos alunos do curso de Ciências Contábeis após a atividade ser incluída como parte do processo de construção do conhecimento, e, além disso, os alunos aprovam o uso da metodologia como uma estratégia de ensino adequada.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) também foram investigadas a fim de verificar o efeito no índice final de aprovação no ESC, porém o determinante não se mostrou estatisticamente significativo para explicar a variável dependente, em outras palavras, um aumento ou diminuição na porcentagem de alunos que responderam que “concordam” ou “concordam totalmente” que os professores utilizaram TICs como estratégia de ensino, não possui efeito nem positivo e nem negativo no índice de aprovação no exame. Tendo que $\text{prob}>|z| = 0,657$, rejeita-se a hipótese de pesquisa 7 (H7).

O resultado deste determinante foi contrário ao apresentado pela literatura, não confirmando os achados de Han e Yi (2018) que detectaram que os alunos que estavam familiarizados com a comunicação baseada em *smartphone* eram mais propensos a ter melhor desempenho acadêmico e que os com menor acesso ao *smartphone* são afetados de maneira negativa pelo uso do aparelho em sala de aula; Medeiros et. al. (2019) que encontrou associação positiva entre uso de TIC para fins acadêmico e desempenho dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma IES pública da região Sul do Brasil; e Tsutsumi et al. (2020) que, ao realizar uma revisão sistemática, encontrou relação positiva entre a utilização de jogos educativos e o aumento do desempenho acadêmico dos alunos.

Uma possível explicação para a não significância é que, conforme apresentado, os estudos prévios analisaram de maneira mais objetiva a utilização de jogos e/ou *smartphones* durante no processo de ensino e aprendizado, já este estudo, utilizou-se da percepção dos



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

alunos, quanto à utilização de outras TICs pelo docente em sala em aula, como por exemplo, projetor multimídia, laboratório de informática e ambiente virtual de aprendizagem.

No que se refere ao determinante LOGSAL, assim como POS, ele também foi omitido, uma vez que o modelo o considerou como um efeito fixo. Uma possível explicação para essa consideração seja o fato de que foi considerado o mesmo valor de médias salarial para todos os períodos analisados da IES, dado que alguns sindicatos não disponibilizavam o histórico da convenção coletiva de trabalho. Sendo assim, não há evidências estatísticas para afirmar que um aumento ou uma diminuição na média salarial do contador impacte de maneira positiva ou negativa o índice de aprovação no ESC das IES da amostra, portanto rejeita-se a hipótese de pesquisa 8.

Quando comparado os achados com a literatura sobre o tema, nota-se que no estudo de Bartalotti e Menezes filho (2007) a média salarial foi positiva e significativa para explicar a escolha da profissão; já Curi e Menezes Filho (2014) evidenciaram que existe relação positiva entre o desempenho dos alunos ao final do ensino médio e os salários recebidos após cinco anos. Por fim, Rudakov e Roshchin (2019) encontraram relação positiva e significativa entre nota dos graduados e salários futuros. O resultado do presente estudo não confirma esses achados e uma outra provável explicação seja porque este buscou uma associação entre o determinante e o desempenho em um exame e por fazer uso de uma metodologia estatística diferente, onde leva-se em consideração o comportamento da variável ao longo do tempo.

O determinante MERCADO, assim como os anteriores, também não apresentou resultado significativo para explicar o índice de aprovação no ESC, isto é, a 10% de significância não é possível afirmar que quanto maior a reputação da IES em formar bons profissionais, maior é o índice de aprovação no ESC. Visto que $\text{prob}>|z|$ é 0,538, há evidências estatísticas para rejeitar a hipótese de pesquisa 9 (H9). Uma possível explicação da não significância neste estudo seja o fato de que poucas IES foram listas no ranking, ou seja, a grande maioria das IES do estudo receberam valor 0 nas 6 edições analisadas, não apresentando variação ao longo dos anos.

Diferentes deste, no estudo de Barroso et al. (2020) a variável se mostrou positiva e significativa para explicar o índice de aprovação no ESC, no entanto, além de ser utilizado outro método estatístico, foi utilizado no formato *dummy*. Pelo fato do modelo de regressão com dados em painel ser de efeito fixo, seria muito sensível a uma variável *dummy*. Diante dos resultados, salienta-se a necessidade de mais estudos, a fim de chegar a uma conclusão mais sólida quanto ao determinante.

Como visto na Tabela 2, apenas o determinante LOGORG_CON se mostrou significativo para explicar o índice de aprovação, ou seja, a 5% de significância ($\text{prob}>|z| = 0,000$), há evidências estatísticas para afirmar que a quantidade de organizações contábeis no município da IES tem efeito no índice de aprovação no ESC na amostra, no entanto, diferente do esperado, o determinante apresentou sinal negativo, indicando que quanto maior o número de organizações contábeis, menor tende a ser o índice. Sendo assim, rejeita-se a hipótese de pesquisa 10 (H10).

O resultado deste determinante vai de encontro com as conclusões da literatura prévia, confirmando os achados de Guio et al. (2018) que concluiu que o desempenho acadêmico aos 15 anos é afetado pelas condições do mercado de trabalho, sendo que as decisões educacionais e do desempenho acadêmico dos alunos é sensível às mudanças no mercado de trabalho; e de Paul e Ruhland (2013) que comprovou que condições de mercado de trabalho mais competitivas resultam em maiores notas médias, visto que os alunos se esforçam mais para obter uma vantagem competitiva.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

Ao analisar as cinco IES com maior e menor índice de aprovação, é nítida a presença do efeito fixo. Os cinco piores são instituição da categoria administrativa privada e cuja organização acadêmica é faculdade e instituto de ensino. Já os cinco melhores índices são IES da categoria administrativa pública, cuja organização acadêmica é universidade. Os dados reforçam os achados da literatura, em que as IES públicas têm maiores índices de aprovação do que as privadas (Barroso et al., 2020; Rodrigues et al., 2018; Sprenger et al., 2018).

Fundamentada pelos resultados obtidos na análise, o problema de pesquisa “quais determinantes têm efeito no índice de aprovação no Exame de Suficiência Contábil do CFC?” pode ser respondida da seguinte maneira: a quantidade de organizações contábeis no município em que a IES está estabelecida tem efeito negativo no índice final de aprovação no ESC das IES do Paraná. Os achados, em geral, mostram-se contrários aos resultados da literatura prévia. Porém, é digno de ressaltar que este estudo fez uso de um método estatístico diferente dos demais, bem como, explorou novos determinantes.

5 CONCLUSÃO

Procurando investigar o efeito de determinantes no índice de aprovação no ESC, este estudo buscou sustento teórico e foi guiado pelo seguinte objetivo geral: investigar o efeito dos determinantes da instituição, do corpo docente e da profissão contábil no resultado final de aprovação no Exame de Suficiência Contábil do CFC das IES do Paraná, sendo analisadas no total seis edições do exame, compreendendo os anos de 2017, 2018 e 2019.

Os resultados da regressão com dados em painel apontaram que o modelo é estatisticamente significativo, desbalanceado, de efeitos fixos e que apenas o determinante LOGORG_CON foi significativo, no entanto, com uma relação negativa, porém em conformidade com os resultados de Guio et al. (2018) e Paul e Ruhland (2013). Os demais determinantes (DISCIPLINA, POS, PESQUISA, CONTEUDO, PRO_ALU, MET_UTI, TICS, LOGSAL e MERCADO) não se mostraram significativos para explicar o índice de aprovação no ESC. Diante dos resultados, todas as hipóteses de pesquisa foram rejeitadas.

Uma vez que os testes determinaram o modelo como de efeito fixos, tem-se os determinantes POS e LOGSAL omitidos, visto que para o modelo, eles são considerado como um efeito fixo da IES. Nesta mesma linha, com base nesta informação, outros determinantes podem ser significativos para explicar o índice de aprovação no ESC, sendo eles fixos na IES, como a categoria administrativa, a organização acadêmica, número de vagas ofertadas no vestibular, a maneira como é a gestão da IES, a região geográfica na qual está instalada e entre outros determinantes de características fixas.

Apesar de nove dos dez determinantes, conforme resultados da regressão com dados em painel, não se mostrarem estatisticamente significativos para explicar o índice de aprovação do ESC, este estudo, contribui com a teoria, a prática e o meio social. De maneira teórica, contribui com a literatura sobre o tema, visto que investigou determinantes ainda não explorados, mostrou resultado divergente em relação aos estudos anteriores (necessitando de maiores investigações) e evidenciou a alta participação dos efeitos fixos.

No que se refere a prática, algumas contribuições são proporcionadas pelos resultados obtidos. Primeiramente, observou-se que os efeitos fixos explicam pouco mais de 97% do índice de aprovação no ESC da amostra estudada, onde diante disto, leva as IES a repensarem a respeito desses determinantes na instituição. Do mesmo modo, os resultados revelaram que o fato de existir maior número de organizações contábeis, tem um efeito negativo no índice de aprovação no ESC, o que não está diretamente no controle da IES, porém as instituições podem trabalhar com os alunos a questão da concorrência no mercado, visto que em mercados mais competitivos, o fato de ter um bom desempenho gera vantagens.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

Uma vez que as IES repensem a respeito de seus determinantes, principalmente os de efeitos fixos, o ganho não é só individual, ele extrapola as delimitações da instituição e impactam também na sociedade, isto porque, ao melhorar o desempenho dos alunos que passaram pela IES, a melhora do índice individual passa a representar também uma melhora do índice nacional. Além do mais, um maior índice de aprovação resulta em mais profissionais devidamente habilitados para exercer com qualidade e responsabilidade a profissão contábil no mercado de trabalho.

O estudo por sua vez, utilizou como amostra apenas as IES do estado do PR, por conseguinte os resultados encontrados não podem ser generalizados para todas as IES do Brasil, uma vez ficaram de fora, por exemplo, questões que envolvesse a regionalidade e fatores políticos. Sugere-se que estudos futuros investiguem os mesmos determinantes deste em amostras diferentes, sejam elas IES de outro estado ou região. Sugere-se, também, analisar outros determinantes, fazendo uso da mesma amostra. Devido ao ano em que este estudo foi desenvolvido, apenas o período de 2017 a 2019 entrou na análise, recomenda-se, no entanto, que para futuras pesquisa sejam acrescentados os anos de 2020 para frente, aumentando o corte longitudinal.

REFERENCIAS

- Ahinful, G. S., Tauringana, V., Bansah, E. A., & Essuman, D. (2019). Determinants of academic performance of accounting students in Ghanaian secondary and tertiary education institutions. *Accounting Education*, 28(6), 553–581.
- Andrade, M. S., Fernandes, J. S. G., & Ferreira, V. S. (2017). Estudo sobre a relação professor-aluno. *Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar - RPGM*, 1(2), 335–346.
- Bardagi, M. P.; & Hutz, C. S. (2012). Mercado de trabalho, desempenho acadêmico e o impacto sobre a satisfação universitária. *Revista de Ciências Humanas*, 46(1), 183-198.
- Barros, R. P., Mendonca, R., Santos, D. D., & Quintaes, G. (2001). Determinantes do desempenho educacional no Brasil. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 31(1), 1–42.
- Barroso, D. V. (2018). *Exame de suficiência profissional como indicador da qualidade da educação contábil: analisando as características das IES e seus índices de aprovação*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.
- Barroso, D. V., Freitas, S. C., & Oliveira, J. S. C. (2020). Exame do CFC e educação contábil : análise das características das IES e seus índices de aprovação. *Revista de Educação e Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 14(1), 100–117.
- Bartalotti, O., & Menezes-Filho, N. (2007). A relação entre o desempenho da carreira no mercado de trabalho e a escolha profissional dos jovens. *Economia Aplicada*, 11(4), 487–505.
- Bline, D. M., Perreault, S., & Zheng, X. (2016). Do Accounting Faculty Characteristics Impact CPA Exam Performance? An Investigation of Nearly 700,000 Examinations. *Accounting Education*, 31, 291–300.
- Brandt, J. Z., Tejedo-Romero, F., & Araujo, J. F. F. E. (2020). Fatores influenciadores do desempenho acadêmico na graduação em administração pública. *Educação e Pesquisa*, 46, 1–20.
- Broiatti, C., Evangelista, R. C., Mazaron, H., & Werner, M. A. N. F. (2016). Análise das questões do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. *Revista Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP*, 22(40), 1–6.
- Catapan, A., Colauto, R. D., & Sillas, E. P. (2012). Percepção dos discentes sobre os docentes exemplares de contabilidade em IES públicas e privadas. *Revista de Informação Contábil*, 6(2), 63–82.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

- Cavalcante, C. H. L., & Santos Junior, P. A. dos. (2013). Fatores que influenciam o desempenho escolar: a percepção dos estudantes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre. *Revista Liberato*, 14(21), 29–50.
- Curi, A. Z., & Menezes-Filho, N. (2014). The relationship between school performance and future wages in Brazil. *Economia*, 15, 261–274.
- Decreto-Lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade e define as atribuições do Contador e do Guarda-livros e dá outras providências. Leis, Brasília, DF, 1946.
- Guerra, C. J. O., & Teixeira, A. J. C. (2016). Os impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do curso de ciências contábeis de instituição de ensino superior mineira. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 10(4), 380–397.
- Guio, J., Choi, Á., & Escardíbul, J. O. (2018). Labor markets, academic performance and school dropout risk: evidence for Spain. *International Journal of Manpower*, 39(2), 301–314.
- Hamre, B. K., & Pianta, R. C. (2001). Early teacher-child relationships and the trajectory of children’s school outcomes through eighth grade. *Child Development*, 72(2), 625–638.
- Han, S., & Yi, Y. J. (2018). How does the smartphone usage of college students affect academic performance? *Journal of Computer Assisted Learning*, 35(1), 1–10.
- Hosal-Akman, N., & Simga-Mugan, C. (2010). An assessment of the effects of teaching methods on academic performance of students in accounting courses. *Innovations in Education and Teaching International*, 47(3), 251–260.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP] (2020a). Censo da Educação Superior 2018. Brasília: INEP. Recuperado em 05 novembro, 2020 de https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP] (2020b). Sinopse Estatística 2018. Brasília: INEP. Recuperado em 06 novembro, 2020, de <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>
- Keller, M. M., Neumann, K., & Fischer, H. E. (2017). The impact of physics teachers’ pedagogical content knowledge and motivation on students’ achievement and interest. *Journal of Research in Science Teaching*, 54(5), 586–614.
- Kouloukoui, D., Silva, A. C. R., Gabriel, J. R. B., & Andrade, J. O. G. (2017). Currículo mundial e ensino de contabilidade: estudo comparativo da matriz curricular de ciências contábeis em instituições de ensino superior brasileiras e francesas. *Revista Contemporânea de Economia e Gestão - CONTEXTUS*, 15(1), 62–83.
- Lemos, K. C. S., & Miranda, G. J. (2015). Alto e baixo desempenho no ENADE: que variáveis explicam? *Revista Ambiente Contábil*, 7(2), 101–118.
- Licorish, S. A., George, J. L., Owen, H. E., & Daniel, B. (2017). “Go kahoot!” Enriching classroom engagement, motivation and learning experience with games. *Proceedings of the 25th International Conference on Computers in Education, ICCE 2017 - Main Conference Proceedings*, 755–764
- Lowman, J. (2004). *Dominando as Técnicas de Ensino*. (Harue Ohara Avritscher, Trad.), São Paulo: Atlas.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. (5a Ed.). São Paulo: Atlas.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

- Medeiros, K. E. B., Antonelli, R. A., & Portulhak, H. (2019). Desempenho acadêmico, procrastinação e o uso de tecnologias de informação e comunicação por estudantes da área de negócios. *Revista Gestão Organizacional*, 12(1), 92–114.
- Mingo-López, D. V., & Vidal-Meliá, L. (2019). Actividades kahoot! en el aula y satisfacción del alumnado. *Cuadernos de Desarrollo Aplicados a Las TIC*, 8(1), 96–115.
- Miranda, G. J. (2011). *Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em contabilidade no Brasil*. (Tese de Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Miranda, G. J., Casa Nova, S. P. C., & Cornacchione Júnior, E. B. (2012). Os saberes dos professores-referência no ensino de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 23(59), 142–153.
- Miranda, G. J., Casa Nova, S. P. C., Leal, E. A., Miranda, A. B., Oliveira, A. S., & Ferreira, M. A. (2018). *Revolucionando o desempenho acadêmico: o desafio de Isa*. (1a Ed.). São Paulo: Atlas.
- Morikawa, M. (2018). Occupational licenses and labor market outcomes in Japan. *Japan and the World Economy*, 48, 45–56.
- Mulatinho, C. E. S. (2007). *Educação contábil: Um Estudo Comparativo das Grades Curriculares e da Percepção dos Docentes dos Cursos de Graduação das Universidades Federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, Referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade Proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU*. (Dissertação Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PR, Brasil.
- Nogueira, D. R., Casa Nova, S. P. C., & Carvalho, R. C. O. (2012). O bom professor na perspectiva da geração Y: uma análise sob a percepção dos discentes de Ciências Contábeis. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 31(3), 37–52.
- Nogueira, D. R., Leal, E. A., Miranda, G. J., & Casa Nova, S. P. C. (2020). *Revolucionando a sala de aula 2: metodologias ainda mais ativas*. São Paulo: Atlas.
- Oliveira, F. R. F. (2015). *A aderência das matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis à proposta do conselho federal de contabilidade e seu reflexo na aprovação no exame de suficiência*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.
- Oliveira Neto, J. D., Gomes, G. S., & Tilton, L. A. (2017). Using technology driven flipped class to promote active learning in Accounting. *Revista Universo Contábil*, 13(1), 49–64.
- Paul, C. W., & Ruhland, J. S. (2013). A Note On Job Market Conditions And Students Academic Performance. *Journal of Business & Economics Research (JBBER)*, 11(5), 223. <https://doi.org/10.19030/jber.v11i5.7837>
- Perrenoud, P. (2000). *Dez novas competências para ensinar*. (Patrícia Chittoni Ramos, Trad.) Porto Alegre: Artmed.
- Petrucci, G. W., Borsa, J. C., Barbosa, A. J. G., & Koller, S. H. (2014). Adaptação cultural e evidências de validade da Escala de Relacionamento Professor-Aluno. *Avaliação Psicológica*, 13(1), 133–142.
- Resolução n. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Recuperado em 17 setembro, 2020 de http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf
- Rodrigues, L. L., Pinho, C., Bugarim, M. C., Craig, R., & Machado, D. (2018). Factors affecting success in the professional entry exam for accountants in Brazil. *Accounting Education*, 27(1), 48–71.



São Paulo 28 a 30 de julho 2021.

- Roorda, D. L., Jak, S., Zee, M., Oort, F. J., & Koomen, H. M. Y. (2017). Affective teacher-student relationships and students' engagement and achievement: A meta-analytic update and test of the mediating role of engagement. *School Psychology Review*, 46(3), 239–261.
- Rudakov, V., & Roshchin, S. (2019). The impact of student academic achievement on graduate salaries: the case of a leading Russian university. *Journal of Education and Work*, 32(2), 156–180.
- Santos, M. J. C., Vihena, E. M. S. R., Antonelli, R. A., & Meurer, A. M. (2020). Desempenho acadêmico e características sociodemográficas, comportamentais, psicológicas e de formação docente: análise de alunos portugueses da área de negócios. *Contabilidade Vista & Revista*, 31(2), 192–220.
- Santos, N. A. (2012). *Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos do curso de ciências contábeis*. (Tese de Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Schlechter, M., & Milevsky, A. (2010). Parental level of education: Associations with psychological well-being, academic achievement and reasons for pursuing higher education in adolescence. *Educational Psychology*, 30(1), 1–10.
- Schmitz, J. L. (2008). *Do currículo aos exames nacionais: uma análise da aderência do currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC às diretrizes curriculares nacionais, ao ENADE e ao exame de suficiência do CFC*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, SC, Brasil.
- Silva, E. B. (2019). *Análise comparativa das instituições privadas de ensino: estudo sobre as matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis do estado de São Paulo com maior aprovação no exame de suficiência do conselho federal de contabilidade*. (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, SP, Brasil.
- Soon, J.-J., Lee, A. S.-H., Lim, H.-E., Idris, I., & Eng, W. Y.-K. (2020). Cubicles or corner offices? Effects of academic performance on university graduates' employment likelihood and salary. *Studies in Higher Education*, 45(6), 1233–1248.
- Souza, E. S. (2008). *ENADE 2016: determinantes do desempenho dos cursos de Ciências Contábeis*. (Dissertação de Mestrado) Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.
- Sprenger, K. B., Kronbauer, C. A., Silvestre, A. O., Azevedo, E. R., & Alves, T. W. (2018). Fatores explicativos dos índices de aprovação no exame de suficiência contábil. *Revista ConTexto*, 18(38), 4–18.
- Tsutsumi, M. M. A., Goulart, P. R. K., Silva Júnior, M. D., Haydu, V. B., & Jimenez, érika L. de O. (2020). Avaliação de jogos educativos no ensino de conteúdos acadêmicos: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Portuguesa de Educação*, 33(1), 38–55.